

UTSCH NEWS



Nova placa para evitar clonagem

Até o dia 1º de dezembro, o Brasil deverá finalmente iniciar a mudança no modelo das placas dos veículos de acordo com o padrão aprovado pelo Mercosul em 2014. O Departamento de Trânsito de Pernambuco (Detran-PE) apresentou a nova identificação de veículos. O sistema adotado pelo Mercosul não consiste apenas numa mudança de desenho, mas principalmente na melhoria da segurança para tentar eliminar a clonagem das placas. Entre as mudanças estão a implantação de um chip com informações do veículo e do proprietário e um QR code com dados do fabricante. Com isso, o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) poderá rastrear a localização e a procedência de cada uma das placas em todo território nacional. De acordo com o coordenador-geral de informatização e estatística do Denatran, João Eduardo Moraes, o Brasil dispõe de 93 milhões de veículos e o bloco dos países do Mercosul reúne 135 milhões de automóveis. O Brasil detém, portanto, 80% da frota de veículos do bloco. “Hoje, nós temos um mundo de placas espalhadas pelo país, que são clonadas, e os veículos são usados em furtos e até assassinatos. E há uma grande dificuldade na fiscalização porque a placa falsa é igual à verdadeira. Não há sequer um número de série do material utilizado. Com o chip e o QR code qualquer agente de segurança do país vai poder identificar, por meio de um aplicativo chamado Fiscal, a procedência da placa e se ela é verdadeira ou não”, explicou.

Fonte: Diário de Pernambuco

Encontro Nacional dos Detrans discute implantação das placas Mercosul nos estados

Diretores e representantes dos Departamentos Estaduais de Trânsito do Brasil estiveram reunidos no dia 25 de maio, em Brasília, no 61º Encontro Nacional dos Detrans. O encontro, promovido pela Associação Nacional dos Detrans (AND) trouxe debates e assuntos relacionados às ações que devem ser desenvolvidas para a melhoria do trânsito em todo país. Este que foi um dos assuntos mais importantes e que ganhou destaque durante todo o debate.

Fonte: Surgiu

Após suspensão, placa Mercosul deve ser adotada até dezembro

Segundo o Contran, mudança não será mais obrigatória a veículos já registrados

Uma reunião realizada em 10 de maio com os membros do Contran (Conselho Nacional de Trânsito) e o Denatran (Departamento Nacional de Trânsito) estabeleceu o dia 1º de dezembro, como o limite máximo para que os estados comecem a adotar as placas de veículos padrão Mercosul. O prazo que antes era 1º de setembro, vale para veículos novos e casos de transferência de propriedade ou mudança de domicílio. A troca de placas de veículos já registrados, que deveria ser

concluída até 2023, também foi alterada e não mais obrigatória, segundo Rone Barbosa, do Contran, ela deverá ocorrer de forma gradual e espontânea. “Quando o cidadão perceber os benefícios contra a clonagem, e a redução dos valores do seguro devido a maior segurança, vai fazer a mudança espontaneamente”, afirma. Em março, a Resolução voltou a ser suspensa após reivindicações dos estampilhadores, responsáveis pelo processo final de confecção das placas.



Segundo Barbosa, foi definido então uma resolução com o papel de cada segmento: fabricantes e estampilhadores.

Fonte: Folha de São Paulo

Nova placa de identificação veicular com segurança digital reduz a evasão fiscal

A implantação das novas placas no padrão Mercosul, além de coibir a clonagem de veículos, tem dentre seus objetivos, a redução da sonegação de impostos. A Resolução CONTRAN 733/2018, exige do fabricante e das empresas estampilhadoras credenciadas pelo Denatran, a emissão de nota fiscal do produto e do serviço ao consumidor, sendo vedada a sub-rogação dessa responsabilidade. A medida deverá evitar a sonegação de ICMS e demais impostos nesta atividade, uma vez que haverá controle sistêmico dos produtos e serviços realizados, aumentando a arrecadação do Estado em um momento tão crucial como se encontra a conjuntura atual. A clara identificação do

veículo através da placa Mercosul será um importante instrumento para o controle da evasão fiscal e recuperação de receitas de IPVA, licenciamento e seguro obrigatório, que apresentam elevada inadimplência em todos os DETRANS. Os veículos que estiverem circulando com a nova placa estarão claramente em situação regular quanto ao licenciamento e o IPVA em conflito com os veículos portando a placa antiga, que certamente não passaram pelo processo de licenciamento e regularização exigido por tal. Desta forma, facilita para os DETRANS um maior controle de veículos que estiverem inadimplentes. A tecnologia do chip na placa possibilitará ainda a implantação

de projetos e soluções de cidades inteligentes, controle de barreiras fiscais, percurso da carga, integração com a Receita Federal etc, auxiliando diretamente no trabalho de fiscalização das polícias Federal, Rodoviária e Estadual, além das Receitas Estaduais e Federais, através de blitz seletiva, monitoramento automático, cruzamento de dados da placa, bem como a oferta de inúmeros serviços e facilidades ao cidadão. Como o chip não trará nenhuma informação gravada sobre os proprietários, não haverá invasão de privacidade. Trata-se, portanto, de uma “Placa de Identificação Veicular com Segurança Digital”.

POR DENTRO DOS DETRANS

DETRAN-AL

O Detran-AL promoveu uma reunião técnica para debater e esclarecer dúvidas sobre a resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que estabelece os critérios de implantação do sistema de placas de identificação de veículos brasileiros para o padrão Mercosul. Durante a reunião, foram abordados temas referentes ao motivo da mudança, o novo designer, as alterações que serão feitas nos sistemas utilizados pelos departamentos de trânsito, além das principais vantagens da transição como o combate de roubos e clonagens, facilitando a fiscalização do veículo, tendo em vista que a nova placa oferece segurança digital com chip e QR Code. A placa de identificação veicular no padrão Mercosul deverá ser implementada pelos órgãos ou entidades executivas de trânsito dos estados e do Distrito Federal até 01/12/2018.

PROCESSO DE PRODUÇÃO E ESTAMPAGEM DAS NOVAS PLACAS MERCOSUL

